

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo-integral
no segundo semestre de 2018**

**TEMA GERAL:
A VISÃO CENTRAL**

Mensagem Oito

**O Cristo misterioso como o Criador do novo homem:
a obra-prima misteriosa de Deus**

Leitura bíblica: Gn 1:26; Ef 2:14-16; 4:22-24

I. A intenção de Deus ao criar o homem era ter um homem coletivo para expressá-Lo e representá-Lo – Gn 1:26; Ef 2:15:

- A. Deus criou o homem à Sua imagem para Sua expressão e deu-lhe o Seu domínio para que o homem O representasse a fim de lidar com o Seu inimigo – Gn 1:26.
- B. A igreja como o novo homem na nova criação tem a imagem de Deus para a expressão de Deus e luta contra o inimigo de Deus para o reino de Deus – Cl 3:10-11; Ef 2:15; 4:24; 6:10.
- C. O que foi dividido e espalhado no velho homem é restaurado no novo homem – Gn 11:5-9; At 2:5-12; Cl 3:10-11.

II. O novo homem como o poema, a obra-prima, de Deus foi criado por meio da morte de Cristo e em Sua ressurreição – Ef 2:10, 15-16:

- A. Temos de prestar muita atenção a duas frases no versículo 15: *na Sua carne* e *em Si mesmo*:
 - 1. *Na Sua carne*, Cristo acabou com todas as coisas negativas no universo: Satanás, o diabo, o inimigo de Deus (Hb 2:14); o pecado (Rm 8:3; Jo 1:29); a carne do homem caído (Gl 5:24); o mundo, o cosmos, o sistema maligno de Satanás (Jo 12:31); a velha criação, representada pelo velho homem (Rm 6:6); e as ordenanças da lei que causam separação (Ef 2:15).
 - 2. *Em Si mesmo* como esfera, elemento e essência, Cristo criou dos judeus e gentios um só novo homem:
 - a. Cristo é não somente o Criador do novo homem, a igreja, mas também a esfera na qual, e o elemento e essência com os quais o novo homem foi criado.
 - b. Cristo é o próprio elemento e essência do novo homem, tornando a natureza divina de Deus uma entidade com a humanidade – cf. Cl 3:10-11.
- B. Na criação do novo homem, primeiro o nosso homem natural foi crucificado por Cristo, e então, pelo crucificar do velho homem, Cristo dispensou o elemento divino em nós, tornando-nos a obra-prima da obra de Deus, um item totalmente novo no universo, uma nova invenção de Deus – Rm 6:6; 2Co 5:17:
 - 1. A palavra grega para *obra-prima* é *poiema*, que significa *algo escrito ou composto como um poema*.
 - 2. Não somente um escrito poético deve ser considerado um poema, mas também qualquer obra de arte que expresse a sabedoria e o desígnio do autor.
 - 3. Nós, a igreja, a obra-prima de Deus, somos um poema expressando a sabedoria infinita de Deus e o desígnio divino; a igreja é a exibição divina de Deus de tudo que Cristo é – Ef 2:10.

4. Cristo tornou-se sabedoria de Deus para nós, como três coisas vitais na salvação de Deus – 1Co 1:30:
 - a. Justiça (para o nosso passado) pela qual fomos justificados por Deus, para que renascêssemos em nosso espírito para recebermos a vida divina – Rm 5:18.
 - b. Santificação (para o nosso presente), pela qual somos santificados em nossa alma, ou seja, somos transformados em nossa mente, emoção e vontade, com a Sua vida divina – Rm 6:19, 22.
 - c. Redenção (para o nosso futuro), ou seja, a redenção do nosso corpo, pela qual sere-mos transfigurados no corpo com a Sua vida divina, para termos a Sua semelhança gloriosa – Rm 8:23; Fp 3:21.
5. É da parte de Deus que participamos dessa salvação completa e perfeita, que torna todo o nosso ser (espírito, alma e corpo) organicamente um com Cristo para torná-Lo tudo para nós e nos tornar a exibição sábia de tudo que Cristo é.

III. Na cruz, Cristo criou o novo homem em Si mesmo ao abolir na Sua carne a lei dos mandamentos que consistia em ordenanças, a parede de separação – Ef 2:14-15a:

- A. A lei falada no versículo 15 não é a lei dos mandamentos morais, mas a lei dos mandamentos rituais, assim como a prática da circuncisão, de guardar o sábado e da observância dos regulamentos alimentares.
- B. As ordenanças são as formas e maneiras de viver e adorar, que criam inimizade e divisão:
 1. Na cruz, Cristo aboliu todos os regulamentos relacionados ao viver e à adoração, regulamentos que dividiram as nações – Ef 2:15; Cl 2:14.
 2. Desde a época de Babel, a humanidade tem sido dividida pelas ordenanças sobre as maneiras de se viver e adorar; na economia de Deus na vida da igreja temos de vencer Babel – Gn 11:1-9:
 - a. Cristo deve ser a nossa única fonte; não devemos permitir que nada do nosso passado, cultura ou nacionalidade seja a nossa fonte – cf. Cl 3:10-11.
 - b. As pessoas do mundo consideram as diferenças culturais uma fonte de prestígio, mas em Cristo perdemos esse prestígio; agora, o nosso único prestígio é Cristo e a unidade genuína.
 - c. Se estivermos dispostos a deixar o nosso orgulho cultural, o Senhor conseguirá obter a vida da igreja adequada.

IV. Para o novo homem e nele, precisamos permitir que a paz de Cristo seja o árbitro em nosso coração – Ef 2:14a, 15b; Cl 3:12-15; 2:14-18; Rm 5:1; Mt 18:21-35:

- A. O termo grego para *seja o árbitro* também pode ser traduzido como *arbitre, julgue, presida* ou *seja entronizada para governar e decidir tudo*; a paz de Cristo como árbitro dissolve as nossas queixas contra qualquer pessoa – Cl 3:13.
- B. Muitas vezes, estamos conscientes de três partes em nós: uma parte positiva, uma negativa e uma neutra; portanto, há a necessidade de um árbitro interior para decidir a controvérsia em nós:
 1. Sempre que sentimos que as diversas partes em nosso interior estão brigando ou discutindo, temos de dar lugar à paz de Cristo que preside e permitir que essa paz, que é a unidade do novo homem, nos governe interiormente e tenha a palavra final.
 2. Temos de deixar de lado a nossa opinião e conceito e escutar a palavra do Árbitro interior.
- C. Se permitirmos que a paz de Cristo seja o árbitro em nosso coração, essa paz decidirá todas as controvérsias entre nós; temos de ter paz com Deus verticalmente e com os santos horizontalmente:

1. Por meio da arbitragem da paz de Cristo, nossos problemas são resolvidos e o atrito entre os santos desaparece; então, a vida da igreja é preservada em doçura e o novo homem é mantido de maneira prática.
2. A arbitragem da paz de Cristo é Cristo trabalhando em nós para exercer Seu governo sobre nós, para falar a última palavra e tomar a decisão final – cf. Is 9:6-7.
3. Se permanecermos sob o governo da paz entronizada de Cristo, não ofenderemos ou danificaremos os outros; antes, pela graça do Senhor e com a Sua paz, ministraremos vida aos outros.
4. Essa paz deve unir todos os crentes e tornar-se o vínculo que une – Ef 4:3.

V. No novo homem, Cristo é todos os membros e está em todos os membros – Cl 3:10-11:

- A. O Cristo que habita em nós é o constituinte do novo homem – Cl 1:27; 3:11:
 1. Porque Cristo é todos os membros do novo homem, não há possibilidade, não há espaço, para nenhuma pessoa natural (nenhuma etnia, nacionalidade, cultura ou posição social) no novo homem – Cl 1:10-11.
 2. Não importa que tipo de pessoa sejamos, com relação ao novo homem não somos ninguém.
 3. No novo homem há somente uma pessoa: o Cristo todo-inclusivo – Cl 2:17; 3:4, 11.
- B. Para o novo homem, todos temos de tomar Cristo como a nossa pessoa – Ef 2:15; 3:17a:
 1. Como o Corpo de Cristo, a igreja precisa de Cristo como vida; como o novo homem, a igreja precisa de Cristo como a sua pessoa.
 2. Cristo está em todos nós como uma pessoa; portanto, todos temos somente uma pessoa – Gl 2:20; Ef 3:17a.
 3. Para a existência prática do novo homem, toda a pessoa do velho homem deve ser eliminada e devemos viver pela nossa nova pessoa – Rm 6:6; Gl 2:20; Ef 4:22, 24; 3:17a:
 - a. Temos de viver uma vida no novo homem tomando Cristo como a nossa pessoa, com Ele como O que toma todas as decisões em nós.
 - b. Uma vez que virmos que somos parte desse novo homem, não seremos capazes de decidir as coisas meramente por nós mesmos.
 - c. Temos de ver que somos um Corpo coletivo e um novo homem coletivo e que tanto o nosso viver (pessoa), quanto o nosso mover (vida), são coletivos – 1Co 12:12; Rm 12:4-5.
 4. Temos de considerar *um só novo homem* em Efésios 2:15 junto com *uma só voz* em Romanos 15:6 e *faleis (...) a mesma coisa* em 1 Coríntios 1:10:
 - a. No passado, havia muitas vozes porque havia muitas pessoas.
 - b. *Em unanimidade e a uma só voz* (Rm 15:6) significa que, embora sejamos muitos e todos estejamos falando, todos falamos “a mesma coisa” (1Co 1:10).
 - c. Embora sejamos muitos e venhamos de muitos lugares, todos temos uma só voz e falamos a mesma coisa; isso ocorre porque somos o novo homem possuindo somente uma pessoa – Ef 2:15; 4:22-24; 3:17a; Rm 15:6; 1Co 1:10.